

em 04.03.2016

Ocorrência:

Presidência:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 05/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 13ª LEGISLATURA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Jailton Proença de Lima, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Léo Büttenbender, Márcio Goldschmidt, Paulo Cezar Gehrke e Paulo César Quadri. Às dezenove horas e oito minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pelo secretário a seguinte reflexão do dia: *"Mais vale pouco com justiça, do que muitos ganhos violando o direito"* Provérbios. A **Ata nº. 03/2016, foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 04/2016 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 049/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando solicitação de espaço para audiência pública do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais, referente ao 3º. Quadrimestre do ano de 2015. Ofício nº 052/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 019/2016, bem como cópia das Leis Municipais 4.254 a 4.261/2016 para apreciação e aprovação desta Casa Legislativa. PROJETO DE LEI Nº. 019/2016, que **"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A PRORROGAR POR ATÉ 12 (DOZE) MESES, A CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO, AUTORIZADA PELA LEI MUNICIPAL 4.042/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014."** Pedido de Informações nº 03/2016 - de autoria do vereador Jailton Proença de Lima – Que solicita o que segue: Quais as ações que estão sendo tomadas pelo Município de Dois Irmãos, no combate ao mosquito da Dengue e Zica Vírus? Pedido de Informações nº 04/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender – Que solicita o que segue: Por quais motivos a obra da Praça do Bairro Moinho Velho está parada? Qual o total de investimento? O que foi gasto e o que falta ser gasto na obra? O que falta para concluir a obra? Pedido de Informações nº 05/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender – Que solicita o que segue: Solicitamos informação, se já houve resposta dada em relação ao Protocolo nº 8236, dígito 5608, se não houve qual o motivo da demora, visto que o mesmo é datado de 09 de Novembro de 2015. Pedido de Informações nº 06/2016 - de autoria do vereador Joracir Filipin – Que solicita o que segue: Solicitamos informação sobre qual o motivo de os ares-condicionados da Creche Raio de Sol, não estarem funcionando. Que seja feito o reparo o mais breve possível. Pedido de Informações nº 07/2016 - de autoria do vereador Jair Francisco Quilin – Que solicita o que segue: Referente ao aditivo 02/2014 com grupo ISEV traz a previsão de reumatologia: A- Quantos atendimentos foram feitos? B- Qual valor repassado? C- Esta sendo repassado o valor do aditivo? D- Qual nome do medico e CRM do mesmo que esta efetuando o atendimento? Pedido de Informações nº 08/2016 - de autoria do vereador Jair Francisco Quilin – Que solicita o que segue: Referente à medicação da farmácia municipal: É de conhecimento publico que o Hospital pega medicamento na farmácia do Município. A- Qual forma de controle é utilizado para controle de medicamentos e utilizado pelo hospital ISEV? B- Se têm controle enviar a forma e a quantidade que hospital utilizou. C- Quem autorizou o repasse ao hospital e se já houve devolução e de que forma esta sendo feita essa

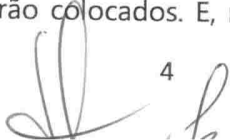
devolução? Pedido de Informações nº 09/2016 - de autoria do vereador Jair Francisco Quilin - Que solicita o que segue: Referente à carga de oxigênio, recarga de extintores e óleo diesel ano de 2014 e 2015. A) A secretaria de saúde pagou oxigênio em fevereiro de 2014 e cedeu gratuitamente ao Hospital? Ou foi feita de forma onerosa? Caso isso ocorreu enviar comprovantes da cedência e da devolução. B) Referente ao empenho 01001775/2014 no valor de 743,70 na aquisição de óleo para gerador de energia: foi cedido ao hospital o óleo? Se foi, de que forma? Onerosa ou gratuita? Já foi devolvido? Caso isso já tenha sido feito, de que forma? Esse óleo Foi usado para qual finalidade? Quem recebeu e quem utilizou? C) Referente ao pagamento de recarga de extintores em outubro de 2014: Os extintores foram utilizados em quais departamentos? Quem recebeu? Quais locais estão disponibilizados? Em caso de cedência ao hospital, de que forma foi feito se oneroso ou outra forma? E quem autorizou a cedência? Caso isso ocorreu. Requerimento nº 07/2016 - de autoria da vereadora Eliane Becker - Encaminhando votos de pesar aos familiares do Sr. Lauro Sander, falecido no dia 10 de fevereiro de 2016, aos 75 anos de idade. Indicação nº 02/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que seja denominada "Praça Sargento Arilson Silveira dos Santos" a praça do Bairro Moinho Velho, após sua conclusão, em homenagem ao Sargento da Brigada Militar de Dois Irmãos, falecido em 23/01/2016. Indicação nº 03/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que a Secretaria de Educação proporcione assinatura dos jornais Dois Irmãos, O Diário e NH para as escolas municipais. Pedido de Providências nº 14/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que seja feita a troca de lâmpada na Rua Guilherme Engelman no poste ao lado da Ponte no Bairro União. Pedido de Providências nº 15/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que seja realizada a troca de lâmpada na Rua Santo Antônio esquina com a Rua Theobaldo Engelman no Bairro Floresta. Pedido de Providências nº 16/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que seja realizado um conserto na Rua Chico Mendes, pois há um buraco em frente ao nº. 624, no Bairro Moinho Velho. Pedido de Providências nº 17/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando que seja realizada a troca da tela que se encontra enferrujada na Praça do Bairro Moinho Velho, bem como roçada no local e que seja feito um valo próximo à tela, para escoar a água que fica parada. Pedido de Providências nº 18/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando colocação de Redutor de Velocidade no final do calçamento da Rua Picada Verão. Pedido de Providências nº 19/2016 - de autoria do vereador Léo Büttenbender - Solicitando a recolocação de Placa de Sinalização de Limite de Velocidade na Rua Cacique Doble, no Bairro Vale Verde. Pedido de Providências nº 20/2016 - de autoria da vereadora Eliane Becker - Solicitando a troca de postes podres na Rua Alberto Rübenich, entre as Ruas Hari Berlitz até a Rua Júlio Sander no Bairro Vila Rosa. Pedido de Providências nº 21/2016 - de autoria da vereadora Eliane Becker - Solicitando a troca de postes podres na Rua Armando Johan a partir do nº. 87 até a Rua Ijuí no Bairro Travessão. Pedido de Providências nº 22/2016 - de autoria da vereadora Eliane Becker - Solicitando ao DNIT que faça a limpeza dos bueiros e valas ao longo da BR 116. Pedido de Providências nº 23/2016 - de autoria da vereadora Eliane Becker - Solicitando que seja patrolada a rua e que seja feita a colocação de brita e saibro no Loteamento Campo Bom, localizado depois da Rua Princesa Isabel. Sendo esta a matéria do expediente, Presidente Sérgio: Bem senhores, pelo número de pedidos de providências, todos nós sabemos o quanto os vereadores se preocupam e quanto é o desafio da administração. Também, quero lembrar os vereadores e as pessoas aqui presentes, principalmente a imprensa, que para semana que vem está agendado aqui a presença da AES Sul, da OI e da AGERGS, que é o órgão fiscalizador dos que tem a concessão de serviço público. Às 18 horas. Há muito tempo que se tem esses problemas de falta de energia elétrica aqui em Dois Irmãos, e problemas de telefonia também, e de internet. Então, através do requerimento do

presidente desta Casa, esta Câmara está convidando o pessoal da AES Sul, da OI, e principalmente da AGERGS, que é o órgão regulador, que fiscaliza as concessões que são serviços de energia elétrica e serviços de telefonia. Esperamos sim, que todos se façam presentes, tanto a AGERGS, a OI, quanto a AES Sul. A AES Sul costuma vir, agora, a OI já está mais complicado. Inclusive, esta Casa aqui já criou a lei que, agora, vai ser multado em 4 BCMS por dia, quando tiver poste caído. Precisamos sim, agora, só solicitar que seja feito um levantamento completo na cidade para ver quantos postes podres têm na cidade, com a eminência de cair. O Senhor Presidente passou de imediato ao **Grande Expediente**.

Vereador **Joracir Filipin (PT)**: Boa noite presidente, colegas vereadores, a imprensa, assessoria da Casa aqui, e a comunidade aqui presente, prestigiando os nossos trabalhos da Casa. Quero saudar aqui os patrões do ACTG que estão presentes hoje; quero parabenizar o Jair pela iniciativa de homenagear os patrões aqui do nosso município, que fizeram um excelente trabalho na cidade, e merecida homenagem por ter conduzido nessa área, na questão da cultura. Isso é muito importante. E parabenizar, também, o ACTG; e eu quero aqui, recebi um cartão que eles estão promovendo em prol do hospital; quero dizer aos patrões do ACTG que, em 2011 eu também fiz um evento junto da Associação do Bairro Navegantes, aonde nós fizemos um galeto também, em prol do hospital, naquela época. E, naquela época nós fomos criticados aqui nesta Casa por alguns vereadores, por termos feito aquela iniciativa. Mas, a gente vê que isso é louvável, isso é bom para a cidade a gente continuar ajudando o hospital aqui do nosso município. Diante disso, já digo para as pessoas que possam comprar, adquirir o cartão, que será muito bem-vindo pelo ACTG; que as pessoas comprem, adquiram esse cartão. Bom, eu quero inicialmente, eu fiz um pedido aqui de informações, de umas reclamações que eu tive da creche Raio de Sol do Bairro Bela Vista, onde os pais estão se queixando que os ares-condicionados daquela creche não estão funcionando. E eu fiz esse pedido de informações para saber qual é o motivo que esses ares-condicionados não estão funcionando. Inclusive, vou pedir para o executivo amanhã, vou ter uma reunião com a Dona Lixia da FADI, para nos sabermos qual o motivo e, aonde a gente pode ajudar. A gente faz uma critica, mas eu quero saber aonde eu posso ajudar para nós resolvermos essa situação lá, porque eu sei quem os pais que levam os filhos já reclamaram, e a gente precisa ver onde está de fato, essa questão, para que esses ares-condicionados, de fato, funcionem na creche lá do Bairro Bela Vista. Outra questão que eu quero aqui dizer, e deixar registrado nesta Casa, quero parabenizar a todos que se envolveram e trabalharam para que, desde o dia 26/03/2012 iniciou-se a obra da creche lá no Bairro São João; e amanhã ela vai ser inaugurada, às 19 horas e 30 minutos. Eu acredito que, é uma das creches para o Bairro São João, que vai ajudar muito aquela comunidade lá, porque nós temos muitas crianças ainda sem creche no nosso município, e esse é um projeto que nasceu, e agora, se concretiza, um projeto, de fato, que agora está sendo colocado em prática. Porque, a gente sempre tem que plantar uma semente, e essa semente foi plantada no dia 26/03/2012 e, que agora, vai ser inaugurada e vai beneficiar muitas crianças lá do bairro. É isso que o nosso município precisa. É um recurso conquistado junto ao governo federal; o governo federal tem trazido muito recurso para a cidade de Dois Irmãos. Isso é muito bom, porque o município entra com muito pouco na área de contrapartida dos projetos. Então, se você busca, esse projeto custou, na época veio do governo federal, R\$ 870 mil; o município entrou com uma contrapartida e, depois, foi ampliado, foram feitos muros de contenção com recurso do município também. Então, isso é gratificante, nós aqui no nosso município, a gente estar inaugurando mais uma creche para a nossa comunidade aqui de Dois Irmãos. Quero saudar aqui também, a senhora Neli, o Arsênio, senhor Schuster, que são os representantes da terceira idade, que acompanham o projeto da construção do Centro de Convivências que nós temos; que esse projeto já está encaminhado na Caixa, falta a assinatura desse

projeto, para dar início a essa obra; um recurso que eu conquistei junto ao deputado Zulke, de R\$ 500 mil. Então, nós estamos numa grande expectativa para que este ano, presidente, seja assinado esse convênio para dar início a esta obra. Porque o recurso, ele já foi no orçamento do governo federal, está empenhado, e falta agora, assinar o projeto para que essa obra se coloque em licitação. Esperamos que o executivo agilize junto à Caixa, para que isso mais breve seja feito. Quero também aqui, eu já coloquei na semana passada um pleito que todo mundo sabe, que é a questão da BR 116, que a gente sabe o sofrimento das pessoas. E foi um trabalho; há muito tempo não tinha uma comissão que trabalhou permanente para a duplicação da BR 116, que não aconteceu. Aí, foi feito a 448; mas, agora, um trecho da Roselândia que vai facilitar o acesso ali, que vai ser feito um alargamento na pista para que o fluxo de veículos ali seja mais ágil. Então, é importante, é uma obra do DNIT, uma obra do governo federal, que vai ajudar muito aqui em nosso município. Outra questão, eu quero dizer também que, nós temos algumas obras aqui no município, e eu fico, às vezes, meio chateado, porque é muita demora nos asfaltos. Por exemplo, no Bairro 48, foi feita uma rua e a outra rua está pela metade ainda. Então, essa empresa que está fazendo os asfaltos, nós temos que cobrar ela. Eu já falei com o executivo, e tem que cobrar mais, porque quando ela ganha uma licitação, ela tem um compromisso de fazer o termino da obra; mesmo que já tenha vindo 50% do recurso do governo federal, ela pode terminar a obra e depois receber esse recurso; que aconteceu, e tem o exemplo lá do Bairro Navegantes, que o recurso foi dado uma parte e a outra parte veio depois e foi feito todo o asfalto numa vez só. Seria isso presidente, para o momento.

Vereador **Léo Büttenbender (PSB)**: Boa noite senhor presidente, secretária Eliane Becker, Dr. Maciel Schaumlöeffel, assessor jurídico desta Casa, senhor Eronildo, assessor aqui desta Casa também, dona Maitê, colegas vereadores, a imprensa, jornal O Diário, jornal Dois Irmãos, patrão Oscar do ACTG, o Amarelo; os demais já se retiraram. Parabéns a vocês pelo excelente trabalho que vem realizando dentro do ACTG Portal da Serra aqui de Dois Irmãos; e pelas causas sociais que vocês estão trabalhando. Parabéns, de fato. E cumprimentar nesse sentido, a todos os demais que nos assistem e nos prestigiam nesta segunda-feira, do dia 15 de fevereiro. Pois bem, hoje, oficialmente no município abriu o calendário para os professores municipais da cidade. Hoje à tarde tivemos então, no auditório da Herval a abertura oficial com a presença das autoridades e os professores, amanhã, então, acontece nas escolas, e quarta-feira iniciam então, as aulas na rede municipal de ensino. Pois bem, eu estou entrando hoje, com um pedido solicitando à secretária Adriana, não é presidente Sérgio Fink? Que o quanto antes seja proporcionado às escolas uma assinatura, ou mais, como é de praxe, do ano passado, ano retrasado, já esta semana encaminhar para as escolas exemplares do jornal O Diário, do Dois Irmãos e o NH; que todos os anos tivemos. Para que os alunos tenham e acompanhem as notícias da cidade e da região aí. Muito bem; praça do Moinho Velho, quero cumprimentar aqui o Vinícius Schneider, que está aí nos acompanhando na sessão; e eu, sexta-feira passada, quinta-feira, não me lembro mais o dia, a gente fez uma visita àquela praça que está em construção. Praça do Moinho Velho. Beleza. É de assustar; a praça, a tela que foi colocada lá recentemente, eu não sei qual foi a empresa, senhor presidente, a empresa ganhou a licitação para fazer a praça. Convido vocês todos a irem lá e conferirem, boa parte da tela no meio, não é Vinícius? Não me deixa mentir aqui; está começando a enferrujar. Vai ver que aquela parte não foi calvenizada e nem presa. Mas a prefeitura tem que cobrar sim, do contrato, que essa empresa troque essa tela imediatamente. Vão ter que fazer, está na garantia, não é? Peço também, que seja feita uma limpeza, porque a tela está verde, quase não se enxerga mais a tela; os matos tomam conta; tanto a parte da tela como a parte interna, aonde provavelmente vão os... Eu não vi o projeto todo, mas que vai a academia, enfim, todos aqueles equipamentos que serão colocados. E, na parte de baixo, junto das árvores, ali tem



4

água parada. Todos os veículos, meios de comunicação estão alertando a questão do mosquito, e nós nos preocupamos com esses pequenos detalhes que estão lá. Podem ir lá e olhar. Então, uma parte cabe à prefeitura fazer, que é a limpeza, a roçada, a cobrança da troca da tela, a questão da eliminação das águas paradas ali; e a outra parte, a conclusão, não compete à prefeitura. O Ministério da União do governo federal, não está fazendo o depósito para a Caixa para que a empresa possa fazer a conclusão. Aliás, as empresas numa época atrás até faziam, concluíam, e depois que entrou os 50% eles faziam o restante. Agora não, se viram a cor do dinheiro, eles não fazem. A empresa não faz, eles querem o depósito das parcelas conforme licitação feita, edital feito. Não é assim senhor presidente Sérgio? Então, aguardamos o depósito do Ministério dos Esportes para que essa praça lá do Moinho Velho seja conclusa definitivamente. Estou entrando sim, com um pedido hoje, uma indicação, que estou fazendo aqui, porque a lei interna aqui, hoje, não permite que a gente dê nome a uma praça, a uma escola, a uma creche sem que essa pessoa já tenha óbito ou morrido pelo menos um ano. É uma lei; que engraçado não é? Mas é lei. Então, estou fazendo uma indicação para que a praça do Moinho Velho seja dado o nome de "Praça Sargento Arilson Silveira dos Santos"; morador que, infelizmente partiu dia 23 de janeiro; vai completar um mês. Então, que fique essa indicação aí para esta Casa, que a praça recebe então, em homenagem ao sargento morto no dia 23. Picada Verão, os moradores estão indignados, pois no final da pavimentação, quem vai para a Usina de Reciclagem, quem vai pegar a linha Görden, logo após, vem o chão batido da pavimentação ali. Eu me admiro, mas os piores que andam em alta velocidade são os caminhões de lixo. É, eles vêm chutado, voltando da usina e levando toda aquela poeira para as casas dos moradores lá. Então, eles pedem providências, Sérgio. Se tem de repente algum quebra-molas naquela região lá, eu não sei; é o que eles me procuraram este final de semana lá, para alertar e pedir providências naquele trecho ali. Da mesma forma, no Vale Verde diz que tiraram as placas de sinalização, 40 Km/hora, e não retornaram mais, não colocaram de volta. Então, os moradores também estão pedindo lá, porque tem alguns motoristas aí... Não dá. É um trecho pequeno, de cento e poucos metros, cento e cinquenta metros aquela rua, eu acho, e os caras correm a 80, 90 Km naquele trecho, que é 40 Km. Aí é complicado. A questão do protocolo 8236 do Bairro Portal da Serra, solicitado dia 09 de novembro de 2015, ainda não foi efetivado, não foi solucionado, e eu estou pedindo resposta em relação a esse protocolo, que também trata de esgoto, água parada e, justamente, agora, vem a tona. Água parada é perigo. O mosquito ainda não teve chance de se instalar em Dois Irmãos; ainda. Foi encontrada uma larva no Travessão, a vigilância encontrou; única. Mas, nós temos que ficar de olho, de prontidão, alertar, chamar a atenção se tem um vizinho lá que tem água parada; como eu já fiz, e as pessoas entendem. Depois que ele está instalado aqui, aí o dodói é mais forte, não é? Vocês sabem. Muito bem, então, eu espero que esse protocolo, se ele foi arquivado, que seja novamente ativado. No mais, tenho outros pedidos aqui que eu encaminhei; bom, coisas do dia-a-dia, buracos, troca de lâmpadas, enfim. Senhor presidente, eu gostaria que esses pedidos também, assim como todos os dos demais colegas, fossem atendidos dentro do possível; numa escala, eu sei que as demandas do município são muitas, mas sempre uma atenção especial, porque são os moradores dos bairros que estão solicitando sempre a esses vereadores aí. Senhor presidente, era isso no momento. Obrigado.

Presidente Sérgio: Até, a título de colaboração vereador Léo, sábado vai ter o grande mutirão do combate a dengue. E em relação a alta velocidade dos caminhões de lixo, vou solicitar para o secretário de Serviços Urbanos, que é o responsável, dar uma verificada no tacógrafo dos caminhões, porque por ali a gente vê a velocidade e, inclusive, o horário que eles estão andando. Então, isso é fácil de verificar.

Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Boa noite presidente, vereadores, funcionários da Casa, imprensa. Em nome do patrão Oscar, cumprimento a todos aqui presentes. Em primeiro

momento, amanhã acontece às 19 horas, no Bairro São João, a inauguração da EMEI, escola de educação infantil de quatro e cinco anos da professora Heda Alves Nienow, que foi professora estadual, diretora, se eu não me engano, foi professora de português da Escola Affonso Wof. Tem aí toda uma história para contar e, infelizmente, partiu devido a um câncer que, muitos de nós, dentro da nossa família também sofremos, que está cada vez mais vindo em idades, que a gente achava que deveria acontecer quando a gente fosse velho; e hoje, nós temos só lá no Affonso, duas crianças pequenas já com câncer, depois de 5ª a 8ª temos outros, e no ensino médio outros. Então, não tem mais idade, já começa desde a primeira série. Outra questão, a gente fica contente, demora para não ficar pronto, hoje, é só ligar a televisão e ninguém mais quer saber de política. Só que, essa crise econômica que acontece, ela tem um ponto em comum; novamente se entra na política. Se a gestão política é ruim, nós vamos pagar. E, nós aqui em Dois Irmãos, assim como os demais municípios, estamos enfrentando essa dificuldade. Porque quando tinha dinheiro para dar, para pegar, para negociar, as verbas vinham; vinham, assinava-se o contrato e, muitas vezes, sem planta do projeto de como iria ser feito. Agora não, agora tem que ser tudo muito detalhado, lá na Pedro Gregório, na primeira parte ninguém informou se a água iria passar na família Büttenbender, na família Becker, na família Boll, na família Klauck; no segundo projeto não. Nós tivemos que perguntar morador por morador se a água da chuva, se aquele bueiro podia destinar a água para o rio, tanto faz se era para o Arroio da Esquerda ou Arroio da Direita, ou, vice-versa; tem autorização dos moradores. E assim são os projetos. Eu gostaria de ver o Joracir fazer as ruas de Dois Irmãos e não receber um recurso; e também, não saber se vai receber em 2015, 2016, 2017. Porque tem recursos federais vindo de 2014 ainda; recursos federais. A mesma coisa, nós hoje, o dia todo estávamos cobrando, tanto do secretário Nei, quanto a projetos da área da saúde, da praça, como o professor Léo fez bem em falar; que nenhuma empresa vai conseguir pagar bem os seus funcionários e o próprio material para construção, se ele não receber, porque o custo é muito alto, a mão de obra tem um custo alto. Não tem mais como manter a empresa; tem empresas que fecharam as portas. O asfalto teve o maior aumento dos últimos anos. Muitas pessoas até se manifestaram quanto ao empréstimo de R\$ 2 milhões, e das ruas que foram feitas. Essas ruas, esses R\$ 2 milhões, daqui a dez anos não se faz duas ruas, porque o asfalto vai aumentar; e se continuar aumentando dessa forma, esses R\$ 2 milhões a gente faz duas ruas e olha lá. Então, por isso é necessário, muitas vezes, pensar. E, a Caixa Econômica parece que pede tanto papel, mas tanto papel para justificar que, parece que em Brasília não tem mais dinheiro nenhum. Porque se você conseguir trazer tudo o que estão exigindo, você consegue o recurso. Estão para ser assinados os projetos que estão prontos lá na Caixa Econômica Federal, o Centro de Convivências da terceira idade, que a gente sempre bateu aqui que tem que ser; a ponte da Rua Sapiranga, e as ruas do Bairro Travessão São Luís. Fora os outros projetos que estão em andamento; esses três já estão lá na Caixa Econômica, além de outros; e outros ainda, para serem encaminhados. Só que a morosidade da Caixa Econômica Federal em dar o retorno, porque o recurso vem quando você faz o edital, quando você tem a empresa de A ou Y, que vai começar a obra, não é Paulo Quadri? Só que, quando a Caixa Econômica emperra e não anda, e a prefeitura liga, liga, liga e liga e nada? Então, o governo federal, assim como nas demais propostas que tem, dentro de casas populares, dentro da área da saúde; se nós olharmos os jornais, eles nos apontam cada vez mais a nossa saúde, o SUS, que era o melhor, que era exemplo, está indo para trás. Cada vez mais nós temos que entrar com recursos para tomar o nosso remédio; não pode terminar de tomar um remédio para Alzheimer, para Parkinson, para Diabetes. As pessoas estão entrando, tem milhares de recursos no Brasil para conseguir um remédio que é seu, de direito. Também, aviso todos os vereadores, e peço que, a todos os deputados aos quais fizeram campanha, nós temos até sexta-feira, dia 19, para

 6 

conseguir emendas. Então, o Partido Progressista, não só eu e o vereador Gehrke, mas o nosso partido em si, está novamente trabalhando desde o início do ano quanto às emendas. Para vocês terem ideia, o nosso deputado Molling aqui de Sapiranga destinou R\$ 1 milhão para uma cidade só, enquanto outros distribuem R\$ 250 mil para quatro cidades. Então, é de se elogiar um deputado abrir mão de fazer campanha em outras três cidades e destinar esse recurso para a ponte; que vai fazer uma diferença que, hoje, eu não gostaria que fosse, porque o bairro vai crescer em direção à Campo Bom. Quando eu era adolescente eu dizia para o meu pai que eu morava muito longe e, hoje, a cidade está chegando lá. E é inaceitável que, quando um colono tenta plantar o que nós consumimos para nós vivermos, a gente não consegue, muitas vezes, mais sentir o cheiro do adubo orgânico. E as mídias sociais, os jornais, ao mesmo tempo não percebem que é muito mais fácil o agricultor, que são apenas cento e sessenta mais em Dois Irmãos, deixar a sua terra, lotear com o preço que está um terreno, lotear tudo e viver na boa. Só que, nós esquecemos que ainda quem nos alimenta são os pequenos agricultores. Os grandes agricultores botam o seu produto nas silagens e exportam para Japão, para a China, para a Europa, para tudo que é canto. Não vem para Dois Irmãos. Então, vamos valorizar os agricultores que ainda existem em Dois Irmãos, que ainda existem em Morro Reuter. Sabendo que, muitos criadores de animais quando tem o seu produto, eu vou dar um exemplo claro, o aviário, assim como nós, eles fazem necessidades, e aquilo é um estorvo. Nós também criamos estorvos, o lixo de cada dia. Só o entulho que recolhemos é o recurso que se recolhe do IPTU; só o entulho. E o nosso lixo orgânico? E o lixo seco? E o lixo hospitalar? Com que recurso nós conseguimos tirar de Dois Irmãos? Temos que repensar alguns valores. E aonde começa isso? Como o Léo colocou, como o professor Jailton já colocou, o mosquito vem, mas quem criou ele? Seria isso, muito obrigada. Vereador **Jailton Proença de Lima (PDT)**: Boa noite presidente Sérgio, secretária Eliane, demais vereadores, a imprensa, jornal Dois Irmãos e O Diário, e a todos aqui presentes. Em nome do pastor Antonio, seja bem-vindo, eu quero cumprimentar a todos. Muito bem, dando continuidade ao debate na Câmara hoje à noite, eu quero entrar aqui na linha dos asfaltos já, para pegar um gancho da fala anterior, e dizer que, os moradores da Amazonas no Bairro São João continuam esperando a finalização daquela obra lá. É uma rua pequena, mas também recebeu meia capa asfáltica, podemos assim dizer; a primeira etapa, como se está sendo divulgado. E me parece que está sendo instalada aí uma nova maneira de fazer asfalto; faz a metade e, daqui um tempo a outra metade. A gente sabe que está sendo justificado, enfim, mas eu questiono essa maneira. Eu acho que, deveria se esperar então, ter o recurso suficiente para iniciar e terminar a obra; porque fazer por metade, a população não entende e não aceita essa condição. Até porque, não dá satisfação quando você faz um serviço pela metade; a satisfação vem quando você começa e termina uma obra e, vê que ela ficou boa, ficou bonita e vai ser bem utilizada pela comunidade. E, realmente não ficou bom, não está bonito aquele asfalto lá na Rua Amazonas, assim como no 48 e outros lugares. Então, a gente quer solicitar que o executivo providencie rapidamente, assim que puder, a finalização dessa obra ali e das demais que, na cidade de Dois Irmãos estão sendo feitas pela metade. E por falar em obras por metade, eu não sei se começou a obra da praça no São João, ou, o que está acontecendo ali; porque foi depositado um certo material lá, não é Marcão? Mas não vi ninguém trabalhando; largaram alguns materiais lá, dando a entender que era o início da obra. Eu até estou fazendo um pedido de informações sobre a praça do Bairro São João, se está começando a obra, ou, o que está acontecendo ali; quando vai começar, qual é a empresa que vai fazer, ou, é o próprio município. Até porque, também já faz uma data que é para sair essa obra. Então, o pessoal do Bairro São João também está esperando aquela obra. Não desmerecendo que está acontecendo a obra na rua de baixo, que é um outro complexo esportivo. E, em relação a segurança, a gente volta a

comentar aqui que, nós não podemos nos descuidar enquanto poder público, enquanto município de Dois Irmãos, essa questão da segurança para esse ano, e para todos os anos, mas, como estamos no corrente ano de 2016, que este ano seja empenhado um pouco mais de força, ou, que se continue forcejando para fazer acontecer a segurança no nosso município. Porque nós, assim como o Jair falou na semana passada, nós cidadãos comuns, podemos assim dizer, não podemos portar uma arma, até porque, é muito difícil conseguir o porte; tem toda aquela questão legal. E nem estamos preparados para isso, não é a nossa vocação; podemos assim dizer. Nós precisamos confiar na polícia civil, na brigada militar, e o poder público deve fazer a sua parte. Nesse sentido, eu quero solicitar que, o executivo continue implantando as câmeras de vigilância no nosso município. Foi feita a primeira parte no ano passado, e a gente sabe também, que não é tudo, mas é parte importante do processo de segurança. Até porque, apesar de serem câmeras internas, foi através das câmeras que ajudou muito a elucidar ou está sendo elucidado o caso do sargento Silveira, da morte dele. E essas outras câmeras de vigilância que estão em via pública, estas sim, vem agregar a questão da segurança para que a polícia possa usar quando necessário para proteger a nossa comunidade. Então, que nós avancemos nesse processo; que continue sendo colocadas as câmeras de vigilância. A Câmara de Vereadores foi protagonista nesta questão, nós levantamos a questão; na época até, eu era o presidente da Casa, e procuramos a administração municipal, fizemos uma audiência pública aqui, que lotou; a primeira audiência pública. Depois, foi feita mais outra audiência pública. A gente devolveu daqui R\$ 400 mil para esse projeto ter início com os recursos da Câmara de Vereadores que, são recursos de cada um dos senhores que aqui estão, e da comunidade em geral. Então, são questões aí que, nós esperamos que tenham início, que tenham continuidade no município de Dois Irmãos. Chegou a informação que, tem uma betoneira lá para início da obra no Bairro São João; que é um sinal de obra, não é? E eu mencionei na semana passada a questão da nossa preocupação em relação ao mosquito da dengue; e, que agora transmite mais duas doenças. O que mais preocupa é a questão do Zika Vírus para todos nós e, principalmente, para as mulheres grávidas. É uma questão que, eu não imaginava, ter que estar vivenciando uma questão de doença tão séria no Brasil e, que já está se alastrando para outros países. E, nós não temos muitas coisas a fazer, a não ser prevenção mesmo. A gente mencionou aqui, o município pelo que a gente ouviu, está fazendo algumas ações; foi feito no final de semana passado, segundo o pessoal da vigilância sanitária, nos locais onde tem prédios da prefeitura; nos postos de saúde, escolas, enfim, nos prédios do poder público. Mas a nossa sugestão e a nossa intenção é que, se envolva a comunidade e, que se faça uma vistoria em todos os bairros da cidade. Eu sei que somente o poder público não vai ter pernas para isso e, é por isso, a sugestão de envolver a comunidade em geral. Porque se cada cidadão, através da mídia social se envolver, primeiro: cuidando do seu próprio terreno, da sua própria casa e, depois, podendo até ajudar num mutirão de limpeza, numa vistoria nas praças, nos locais públicos, nos parques, nas áreas verdes do bairro, isso, com certeza, terá um resultado bem maior. Até porque, como falou o vereador Léo, já foi detectado foco de mosquito aqui; larvas do mosquito aqui em Dois Irmãos. É um trabalho de armadilhas, que faz a vigilância sanitária, instala as armadilhas, e fica monitorando. Mas, nós podemos aproveitar o momento, e o município não pode perder essa chance de fazer um trabalho educativo em cima dessa questão. Além de prevenção, fazer um trabalho educativo para avançarmos. A nossa cidade, ela é diferenciada, mas nessa questão, se nós formos olhar, nós estamos ficando para trás. Têm muitos municípios que estão fazendo um trabalho exemplar na questão do combate ao mosquito, inclusive, criando um selo para colocar na porta da casa: "esta residência foi vistoriada e está livre do mosquito." Tem municípios que têm ações assim muito lindas, e nós podemos; o que é bom pode ser copiado, ou, até melhorado. Então, essa é a nossa sugestão. E, ainda fazendo um link

rapidamente, voltando à questão da segurança, eu estou fazendo um pedido de informações, porque nós todos sabemos também que, a questão das drogas, ela traz violência; excita vários tipos de violência. E, eu estou fazendo aqui um pedido de informações para saber o que o município está realizando, quais ações estão sendo feitas para a prevenção e combate às drogas, e, também, qual é o planejamento para esse ano. Porque nós sabemos que aumentou muito a questão do consumo de drogas; estamos vendo as apreensões da brigada militar, e aí, o município, o poder público, também podem se envolver mais investindo nessa parte. Obrigado senhoras e senhores pela atenção de todos. Vereador **Márcio Goldschmidt (PT)**: Boa noite senhor presidente, senhora e senhores vereadores, aos servidores da Casa, aos jornais que aqui estão presentes, a todos os senhores, e a senhora Neli, quero também cumprimentar; a única mulher que está aqui assistindo, temos duas mulheres ainda aqui, a vereadora Eliane e a Melissa, que também está trabalhando. Então, cumprimentar a senhora e dizer que, convide as suas amigas para virem mais vezes aqui assistir nossas sessões, porque a mulher tem que participar sim, da política e das decisões aqui no nosso município. Antes de iniciar a minha explanação, senhor presidente, que eu queria fazer só um pedido à vereadora Eliane, líder do governo, que na próxima sessão ela traga qual foi o projeto que vinha antes sem ter planta. Que apresente qual ou quais os projetos que vinham sem ter planta. Isso é bom nós trazermos para que, depois, se explique o motivo e qual era a razão. Também, dizer o seguinte: Quando a gente é eleito, a gente não é eleito só para as horas boas, mas, também, para resolver as questões do dia-a-dia de cada cidadão e de cada cidadã aqui no município de Dois Irmãos. E essa constante reclamação do governo federal de que não vem recurso, ela se torna repetitiva. Eu quero lembrar aqui, a vereadora Eliane que levantou essa questão, e, geralmente os vereadores da base do governo da Tânia e do Jerri vêm com essa questão de que é tudo culpa do governo federal, que atrasou as verbas. Eu queria dizer que, depende única e exclusivamente do governo da Tânia e do Jerri, encaminhar, por exemplo, a regularização fundiária; tanto lá na Rua Campo Bom, quanto no Bairro São Miguel. Não depende do governo Dilma, depende da prefeitura municipal. Depende também, da prefeitura municipal, resolver ou encaminhar a questão do cemitério público municipal. Nós precisamos encaminhar isso; tem uma demanda crescente aqui no município que precisa desse serviço e, simplesmente não se fala mais e, se coloca, inclusive, se deixa de lado esse projeto. Eu quero dizer, também, aos vereadores da base do governo da Tânia e do Jerri que, o asfalto da Rua 10 de Setembro não depende do governo Dilma para continuar aquela obra; é um financiamento que nós aprovamos aqui na Câmara de Vereadores através da busca desse recurso junto ao BADESUL, banco do desenvolvimento do sul do país. Pavimentação comunitária foi simplesmente abandonada na cidade; e isso não depende do governo federal, não depende do governo da Dilma, e nem do governo do estado; depende de ações aqui do governo da Tânia e do Jerri. Não foi feita uma pavimentação comunitária aqui na nossa cidade, a não ser as pavimentações que vieram com recursos do governo federal, ou, então, financiamento também, que é o caso das ruas lá do Bairro São João. Quero dizer que, não depende do governo da Dilma, ou, do governo Sartori, que também faz parte da base do governo da Tânia, é o mesmo partido, a questão de um projeto de desenvolvimento econômico para a nossa cidade; principalmente pensando nas novas gerações, pensando em continuar gerando emprego e renda para que a população fique aqui na nossa cidade. Então, isso não depende do governo federal, depende de ações concretas, e com o intuito de gerar emprego e renda. E depende também, única e exclusivamente do governo municipal, pensar em um projeto habitacional aqui para a nossa cidade. Depois, para a gente buscar recurso é um outro passo, mas nós não temos nenhum projeto aqui, elaborado por esse governo da Tânia e do Jerri; um projeto na área da habitação aqui na nossa cidade. Nós temos inúmeros exemplos de pessoas que ainda

moram, são centenas de famílias; o ex-presidente da Casa, o vereador Joracir Filipin, fez aqui uma audiência pública, e, se eu não me engano deu em torno de quatrocentas famílias que ainda vieram aqui; setecentas famílias que ainda vieram aqui. Ou seja, a gente já no governo passado, a cidade construiu duzentos e quarenta apartamentos, mas a gente percebe que essa situação, ela ainda não está encaminhada na sua totalidade e, eu acho que nunca vai estar; mas, nós temos que ter projetos em busca de resolver essas questões. Então, não depende do governo federal, depende da criatividade do governo municipal, depende de fazer projeto, depende de querer fazer e querer solucionar esses problemas. Queria dizer que, também depende única e exclusivamente do governo municipal pensar uma política pública para resolver a questão da educação infantil da nossa cidade. Desde o ano passado eu ouço aqui, dos vereadores da base do governo da Tânia e do Jerri que, nasce em torno de trinta crianças cada mês aqui na nossa cidade. Bom, nós temos dados, nós temos informação, mas não temos um encaminhamento, não temos um projeto que pense. Por exemplo, pego a região do outro lado da BR 116, região do Bairro Picada 48, Bela Vista e Portal da Serra; nós temos uma única escola de educação infantil, uma creche de berçário até quatro anos; toda aquela região. Nós tínhamos cadastrado no governo passado, um projeto para pensar o futuro daquela região que, inclusive, está crescendo; o Loteamento do Wittmann, Loteamento do Lago. A gente não percebe desse governo municipal da Tânia e do Jerri que, diz que é só culpa do governo da Dilma, um projeto pensando no desenvolvimento daquela região. Então, não depende, vereadora Eliane, e vereadores da base do governo, única e exclusivamente do governo federal, da presidenta Dilma. Quero dizer à prefeita municipal que, nós estamos inaugurando uma escola de educação infantil, agora, aqui no Bairro São João, e, que levou quase três anos, mais de três anos para ser concluída. Ela teve início, como o vereador Filipin leu antes, foi em 2012, vereador; está correto vereador? Em 2012. No final de 2012, ela já tinha em torno de 40, 50% da obra concluída. Levamos três anos para terminar essa creche. E, em contato com a secretária de educação e, também, com a superintendente da Fundação Assistencial aqui de Dois Irmãos, a FADI, a informação é de que não tem nenhuma vaga para crianças da idade do berçário. Não tem nenhuma vaga. Tem o exemplo da creche Bem-Me-Quer, se eu não me engano, que é do lado do Postão, aonde um pai veio me pedir o que se pode fazer, pois o filho dele é a quarta criança inscrita. Não tem vaga em nenhuma outra escola de educação infantil no nosso município. Ano passado a FADI mandou aqui uma demanda de mais de quinhentas crianças que precisam ser encaminhadas para as creches. O município perde se não tem crianças em condições nas creches, porque a mãe, geralmente não vai trabalhar, ou, a mãe tem que pagar R\$ 400,00, R\$ 500,00, quando tem duas crianças para cuidar; e simplesmente cuidar e não dar uma educação. Então, se nós queremos, de fato, fazer um país melhor, um estado melhor, e um município mais capacitado, nós temos que investir na educação. E, a gente não vê aqui no nosso município um projeto voltado para a educação. Quero lembrar a todos vocês que estão nos assistindo que, no governo passado, uma das primeiras ações do governo foi reduzir pela metade o valor da mensalidade. E, aumentamos num primeiro momento mais de trezentas vagas nas creches. Ou seja, são trezentas mães que, antes não tinham onde deixar as suas crianças e, que estão trabalhando, estão gerando renda para o município. Esse dinheiro é investido no município, e gera os impostos que, depois, se reverterem nas melhorias e na qualidade de vida da nossa população. Isso é o resultado de uma política clara de desenvolvimento econômico. Isso está muito claro porque, quando em 2009, o ex-prefeito Miguel assumiu o município, tínhamos um orçamento em torno de R\$ 29 milhões a R\$ 30 milhões; hoje, o orçamento é de mais de R\$ 74 milhões. Quando a prefeita Tânia assumiu a prefeitura, o orçamento já era de R\$ 60 milhões; ou seja, em quatro anos dobrou o orçamento, porque tinha uma política clara de desenvolvimento econômico pensada no



desenvolvimento da educação cultural e, também, na infraestrutura da nossa cidade. Então, a questão de que é tudo culpa da Dilma, é só uma desculpa para não resolver os problemas reais e do dia-a-dia da nossa população. O Presidente Sérgio solicitou que o vice-presidente Léo Büttenbender assumisse os trabalhos da Mesa para fazer uso da palavra. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Senhor presidente Léo, secretária Eliane, colegas vereadores, jornal Dois Irmãos, jornal O Diário, pessoas que nos honram aqui com a presença. A cada dia que passa os desafios são maiores. Quando nós iniciamos os trabalhos desta noite, eu fiz a referência dos pedidos de providências que esta Casa apresentou, e, eu penso sempre que, cada um de nós precisa fazer a sua parte. Eu, por exemplo, na presidência desta Casa, que tínhamos um orçamento de R\$ 1 milhão e 285 mil para esse ano, no primeiro mês eu pedi a metade desse valor que a Câmara teria de direito, de R\$ 107 mil; pedi só R\$ 60 mil. Agora, para o segundo mês eu pedi só R\$ 50 mil; para que, realmente sobre mais dinheiro para investimentos que são necessários. A cada ano que passa a gente vê a necessidade das pessoas aumentarem. E com razão, porque se a gente pensar que, o Brasil é um dos países que tem a maior taxa tributária do mundo e os piores serviços públicos... Isso começa no município, no estado e para a união. E, realmente, o vereador Márcio colocou com muita propriedade e muita razão; em 2008, que foi um período de desenvolvimento econômico do país, que a receita crescia anualmente de 20 a 30%; 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014. Só que, senhores, 2015 em relação a 2014, a receita cresceu 3%; a inflação foi mais de 10%. Então, quer dizer, Dois Irmãos teve uma queda real de 7% na receita. E, isso não é culpa só do município, porque é tudo que engloba, governo federal e governo estadual. Quando cai a atividade econômica, evidentemente que cai a receita do município. Porque é sempre no município que estoura. E, para os senhores terem uma ideia, de novembro até a fechada do mês de janeiro, mais de cem mil empresas encerraram as atividades no Brasil. Mais de cem mil empresas encerraram as atividades no Brasil. O que vocês imaginam, o que isso vai representar daqui para frente? Problema social; desemprego, inflação alta. E, nós dos municípios é que vamos pagar essa conta, porque é menos repasse do FPM, menos repasse do ICMS, menos repasse do PIS e confins, do imposto de renda. Só nesses dois primeiros meses desse ano, nós não conseguimos nem repetir a receita do ano passado, muito menos a correção da inflação. Então, é muito difícil. Em relação ao que o vereador Jailton colocou e, eu até fiquei surpreso, porque o senhor fez parte da administração anterior, e o senhor sabe como é que funciona, o governo repassa 50% da verba, aí você tem que fazer as medições, mandar para eles, para eles repassarem o resto do dinheiro para a obra poder dar continuidade. Até, anos atrás as empresas faziam com a tranquilidade que fossem receber, hoje, elas não acreditam mais no governo, porque eles não recebem. E a Estrada Campo Bom? 2010, até hoje, a empresa tem mais de R\$ 154 mil para receber; nós estamos em 2016. Então, existe um contexto todo que é muito complicado. Aí, se fala da creche do Bairro São João, pois bem, senhores, aqui tem um plano de educação de 2008 que foi encaminhado ao Ministério da Educação. Ali já previa a escola de educação infantil. Então, de 2008 até 2012, até que iniciou o projeto que foi iniciado em 2008, se passaram quatro anos. Quatro anos até que iniciou o projeto. E, quero também dizer que, eu fico feliz que estão concluindo a 25 de Julho; sexta-feira faltava só mais uma pontinha aqui embaixo e, hoje, eles estavam com todas as máquinas trabalhando aqui na 25 de Julho, então, eles devem ter concluído, hoje, a 25 de Julho. Então, provavelmente amanhã eles começam a 10 de Setembro. Quinze dias atrás iniciou a obra, ou três semanas, então, quer dizer que, em quatro semanas vão estar concluídas as duas, a 25 de Julho e a 10 de Setembro. Tempo recorde por se tratar de coisas públicas, não é? Quando se tem um projeto de 2008 que teve início a obra em 2012, se passaram quatro anos, levou mais três para concluir... Porque esqueceram de falar que, no projeto tinham mandado lá para Brasília que o terreno era plano e, agora, eu convido todos vocês a irem

amanhã lá conhecer a escola para ver o muro que precisou ser feito lá atrás num terreno plaino que foi apresentado em Brasília; e o quanto custou esse muro. E dizer, Léo, eu fico muito preocupado com essa história dessas ruas que faltam a ser concluídas no São João, no 48, na praça; e, inclusive, eu acho que, o anfiteatro também deve ter reduzido o ritmo agora, porque não vem a segunda parte. E pasmem senhores, para a nossa surpresa, a gente abre o jornal, e eu fico triste, vereador Filipin, que aquela emenda que o senhor fez, que o senhor trabalhou para o Centro de Convivências que, até agora, também não saiu do papel, infelizmente, porque o governo não repassa o dinheiro. Mas, senhores, essa semana eu fiquei estarrecido e, fiquei pensando que pouca vergonha que está o nosso governo federal. Quando se anuncia que o Ministério, senhores, o Ministério da Defesa, comandado pelo Aldo Rebelo, gasta R\$ 650 mil, senhores, para comprar bacalhau, salmão, camarão, carne de siri, mexilhões e lulas gigantes. Senhores, isso é ser sério? Isso um Ministério; fora o que compraram esses dias lá para o Gabinete da presidente. Mais de R\$ 1 milhão em filé mignon, salmão, camarão, e nós aqui, na Câmara discutindo que falta dinheiro, que o governo federal não repassa dinheiro para nós fazermos as obras que são importantes para o nosso município, que são importantes para vocês, para nós, para todos. As obras não acontecem por quê? Como existe falta de recurso para atender a nossa comunidade, a Caixa Econômica Federal cria mil e um empecilhos para não repassar o dinheiro. Senhores, esse governo é sério? Esse governo é sério? Cada um faça a sua reflexão. Aí, nós não vamos falar da comitiva que foi para Paris participar de um evento para seiscentas pessoas; e assim vai; as comitivas presidenciais. Ou, aquelas dez limusines que gastaram, alugaram lá nos Estados Unidos para as pessoas se locomoverem, numa diária de não sei quantos mil dólares por dia. É senhores, e nós aqui, vereadores, preocupados; e, com razão, porque as coisas deveriam acontecer. Mas, infelizmente, tem gente que ainda defende esse governo, achando que, nós, independente de que partido, porque dos meus, do PMDB também tem gente no Congresso Nacional, Eduardo Cunha, Renan Calheiros, que exorbitam o dinheiro público, senhores. Mas, eu não defendo eles, eu defendo o que é justo. O vice-presidente Léo solicitou que o Presidente Sérgio reassumisse os trabalhos da Mesa. Vereador **Jair Francisco Quilin (PDT)**: Boa noite presidente Sérgio, os vereadores eu já cumprimentei a todos, a imprensa, o Marcão do PDT, o Nino, Paulo Pies que está por aí, o Schorr, demais pessoas que estão escondidas aí, o Sachetti, o Flavinho lá da 103,5, o Hanz que está meio dormindo, quase aqui nessa sessão hoje, Hanz. Estou brincando. Quero lembrar que o Marcão me passou a informação, eu já estava esquecendo, Jailton, que é líder do PDT, da morte do Adroaldo Loureiro nessa semana, que fazia parte do Tribunal de Contas do estado; faleceu através de um câncer. Então, pesar aos familiares. Eu ouvindo atentamente o que todos falam, todos dizem e cobram melhorias em qualquer área ou situação, e dizer que, a administração é bem feita ou, não bem feita; mas, quero lembrar a todas as pessoas que estão aqui presentes que, sempre existe uma lei federal que diz da onde é que se cria o imposto. Por exemplo, da união, artigo 153 da Constituição de 1988, Constituição Federal, ali determina todos os impostos. É imposto de renda, imposto de importação, vários tipos de impostos. Não vou citar todos porque a carga tributária do Brasil é enorme, eu passaria a noite toda, e os dez minutos não dariam. No estado, para dar um exemplo, ele é regido pelo artigo 155 da Constituição Federal, IPVA, ICMS que é o que mais se arrecada. No município, pelo artigo 156 da Constituição Federal, IPTU, ITBI, ISS, aí, tem outras taxinhas que são criadas por Portarias, provavelmente. O que eu quero dizer com isso, Sachetti? De onde é que vem o dinheiro para investir nessas obras que estão por aí? Aonde que o administrador público, quando pega o recurso e aplica, Jailton, de onde é que ele tira? Dessas leis que foram criadas por deputados federais, que foram aprovadas por vários deles há muitos anos, desde 88, anterior, posterior com algumas Emendas Inconstitucionais e assim por diante. Falaram aqui que o município arrecadava 30

Milhões e dobraram para 60 Milhões e que foi o Prefeito que provavelmente que aumentou, não sei se foi ou não, mas não é. É a economia que é regida num certo momento e todos continuam pagam seus impostos e entra mais recursos no município de Dois Irmãos, daí o município de Dois Irmãos faz o que? Pega este recurso e distribui a todas as áreas do município de uma maneira que seria, por exemplo, coerente, o que é coerente? Respeitando o percentual de aplicação de cada recurso em cada departamento, Secretarias e assim por diante. Mas o que faz um município administrar mal as suas contas públicas? O endividamento, a má aplicação, a não vistoria de obras públicas, por exemplo, asfalto mau feito, estragou tem que fazer de novo e não faz, compra de equipamentos, aceitação de alguma coisa que não vale tanto, por exemplo, um terreno que nós aprovamos a semana passada que vale mais ou vale menos, não estou dizendo que isso seja, mas é por aí que uma administração pública entra num colapso, ou se ele está mal intencionado acaba fazendo com que as contas públicas fiquem no vermelho e assim por diante, ou se faça desvios e não se faça obras, que não se compre remédios, que não se invista em Educação, não se invista em nada. O dinheiro que vem do Federal, a maioria deles é vinculada ou para a Educação ou para a Saúde, por quê? Os empresários, os comerciantes, as pessoas comuns que pagam os seus impostos, a maioria deles é arrecadado Federal e esse recurso Federal é lá numa conta x é distribuído aos municípios por um percentual de população e assim por diante, mas o que eu quero dizer com tudo isso, por que meu tempo também não é muito grande, por que é 10 minutos, eu também tenho que administrar o tempo e o município tem que administrar o dinheiro. Marcão, administração de dinheiro público é muito mais fácil de administrar do que qualquer empresa privada aqui no município de Dois Irmãos, primeiro, a Prefeita não trabalha para buscar recurso, ele vem por conta, exemplo, a pessoa construiu um prédio lá, vai a Prefeitura dá o habite-se, já aumenta o IPTU, a Prefeita não tem que ir lá produzir alguma coisa para ganhar dinheiro, para receber para as pessoas do município, não. O Estado, o País é a mesma coisa, só gastam, só investem, só incham a máquina pública, todos falam que não preenchem os cargos públicos, mas todos os prefeitos têm feito isso, colocado todos os cargos públicos e ainda por trás, indo atrás de alguns ex- vereadores, para dar um cargo público, não para um vereador, mas para uma conhecida amiga dele, para fazer com que a máquina política fique mais forte, é assim que é feito no País, no Brasil, é assim que é feito nos municípios, é assim que é feito em Dois Irmãos, também, por que não tem nenhum cargo aí que não está preenchido, todos estão preenchido. Daí vêm me dizer o seguinte, temos que gerar um crescimento no município, mas como é que a Prefeita vai fazer um crescimento no município, uma Prefeita que era uma enfermeira, como é que ela vai pensar num crescimento? Qual a ação concreta que ela vai fazer no município de Dois Irmãos para gerar emprego, gerar recursos e gerar riqueza? Como é que isso é feito? O que ela tem feito? Como ela está fazendo isso? Alguém notou alguma diferença? Incentivo a Empresa? Como é que está o nosso comércio? Nosso comércio está desesperado, tem gente fechando as lojas a todo o momento, ah é culpa da Prefeita? Não, não é 100% da Prefeita, mas todos temos culpa nesse processo, primeiro, uma carga tributária altíssima neste país que ninguém agüenta, nós temos que trabalhar quase 6 meses para pagar os Governos Federais, Estaduais e Municipal, é altíssimo e daí quando você tem que demitir um funcionário que está há 10, 12 anos praticamente na sua empresa, tu tem que ainda pagar 50% do Fundo de Garantia, uma multa, fora os outros encargos e coisas por cima, então o que acontece com isso? As empresas às vezes nem demitem, vão à falência, vão fechando e não vão pagando as suas contas, qual é a solução que nós temos para o município de Dois Irmãos? O que nós temos que cuidar? O que nós temos que investir? Esses 60 Milhões que nós temos, ou 70, ou 80 Milhões, nós temos que administrar como se fosse 40, 50, nós não temos que investir e gastar tudo e ficar devendo, por que amanhã ou depois o funcionalismo como está no

Estado, não recebe pagamento mais, o funcionalismo público vai ficar sem receber aqui no município de Dois Irmãos, se nós continuarmos fazendo os investimentos errados, fazendo contratações erradas, inchando a máquina pública, o município de Dois Irmãos, pode também tomar o mesmo rumo daqueles municípios que aparecem no Fantástico todo dia, toda hora, como o tempo é pouco, eu gostaria também de colocar uma das questões, saindo um pouco desse do imposto, sobre a questão que é ali do Bairro São Miguel que é a questão da Regularização Fundiária, como um Prefeito demora para fazer e uma Prefeita passa 4 anos e não faz também? Como é que um Prefeito em 50 anos, 55 anos no município, ainda não arrumou um local para a Terceira Idade, eu não entendo, daí nós estamos aí com maioria das pessoas não vai utilizar isso aí, tem muita gente que já vai embora, dar adeus para esse mundo, contribuiu com esse município e não teve um local Schorn, para utilizar ainda, aqui no município de Dois Irmãos e eu falando com os Gaúchos, o Tiro de Laço só tem o terreno, muita gente não vai utilizar também, mas como é que se faz para pegar todo esse dinheiro do artigo 153, 155, 156, fazer um investimento que dê certo isso? Eleger as prioridades, quais são as prioridades no nosso município? O que o povo quer? O que nós podemos fazer? Tem que estar claro isso para a comunidade, para o povo, para que todos saiam satisfeitos, que na saúde não falte medicamentos, que na saúde não falte médico e que nossa comunidade possa ser atendida aqui e não em Porto Alegre. Seria isso senhor presidente. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **Comunicações de Liderança**. Vereador **Joracir Filipin (Líder da Bancada do PT)**: Eu vou usar o espaço de líder; só para a população ficar atenta, para nós ficarmos olhando um pouco e trabalhar pela cidade. Quando eu vejo aqui, principalmente os vereadores que representam o governo da Tânia e do Jerri, reclamarem do governo federal, eu também fico triste, vereador Sérgio Fink. Eu também fico triste pelo seguinte fato: A maioria dessas obras que estão acontecendo no município são recursos do governo federal. E eu fico mais triste ainda, porque eles reclamam, dizem que as obras não dão andamento porque o recurso veio uma parte e outra não veio. Mas o que eu fico mais triste, vereadora Eliane, vereador Sérgio, é que veio recurso do governo federal aqui e perderam o recurso. E nós temos um recurso aqui no município, depositado há mais de três meses na conta do município; uma parcela da construção do posto de saúde lá no Bairro Navegantes, que o dinheiro está ali. O que falta agora? A empresa? Vão atrás. O projeto? Vão atrás. E daí vêm chorar aqui que não vem recurso do governo federal. Se o dinheiro já está depositado mais de três meses aqui no município, e não fazem a obra, é porque falta gestão. É porque falta gestão, é porque não tem capacidade de gerenciar os recursos que tem. E, ainda são capazes de perder. E eu não fico surpreso. Conquistamos o recurso para o Centro da terceira idade, e eu não fico surpreso se o governo da Tânia perder esse recurso também. Porque se não agilizar, não cobrar da Caixa, não ir atrás, nós vamos perder. Parece que é um governo que gosta de perder recurso. As obras dizem que fizeram uma parte porque não vem dinheiro; e daí tem dinheiro depositado e não fazem as obras que é para iniciar. E um exemplo eu dou, querem pegar os extratos, tem; está depositado já, na conta do município os recursos para o posto de saúde do Bairro Navegantes há mais de três meses. Há mais de três meses está depositada uma parcela para iniciar a obra e não inicia. Lá no Bairro São João tinha uma academia da saúde para fazer lá, R\$ 80 mil. Não veio dinheiro do governo federal; o recurso estava ali, e o que fizeram? Fizeram duas licitações, as empresas não apareceram, algumas vieram, outras não vieram; abandonaram; perderam o recurso. E aí, é o seguinte: se não é o recurso do governo federal, o que nós estamos fazendo? Não saiu um metro de pavimentação, e a vereadora Eliane falou, vereadora Eliane, que gostaria que eu fizesse mais; talvez, no ano que vem eu possa fazer mais; talvez. Talvez, no ano que vem a gente possa ter um governo diferente, um governo que pense, que planeja a

cidade para o futuro, porque esse governo só falta 298 dias para terminar. E aí, não adianta nós virmos aqui chorar, reclamar do governo federal; vamos fazer a nossa parte aqui, vamos atrás, vamos melhorar o atendimento para o nosso povo aqui. Nós também tivemos uma crise em 2009, mas nós não ficamos chorando as pitangas; nós arregaçamos as mangas, o ex-prefeito Miguel fez projeto, fomos atrás, buscamos, e está aí o resultado. E eu já disse aqui, independente de que governo entrar, o outro governo que vai entrar no ano que vem, vai ter obras iniciadas e deixadas por esse governo. Então, vamos lá, vamos trabalhar. Agora, não adianta nós ficarmos aqui colocando a culpa no governo federal se nós não fizemos a nossa parte aqui. Então, recurso do governo federal vem, porque as emendas que eu consegui até hoje, todas elas, as que eu batalhei, estou buscando, vieram já. E falta vir o Centro de Convivência, que é um recurso de uma emenda que eu busquei. Na área da saúde já veio muito recurso que eu busquei também; e os que eu busquei e estão aí já, como recurso depositado, à risco de perder. E se nós perdermos, já perdemos a UPA e vamos perder mais ainda. Muito obrigado. Presidente Sérgio: Senhor vereador Filipin, em relação ao posto de saúde do Bairro Navegantes, ele vai sair do papel, não vai ser perdido esse recurso. No ano passado quando nós tivemos aqui a sessão com o pessoal da terceira idade, o senhor anunciou a liberação desse recurso, e dizendo que dependia só da prefeita para iniciar a obra. Pois bem, se passou já quase sete meses, e até agora, recurso nenhum depositado na conta da prefeitura. Então, eu gostaria que o senhor, com todo o respeito que eu tenho pela sua pessoa, semana que vem trouxesse para esta Casa qual é a conta que esse recurso está depositado para nós perdermos. Porque se ele não está na conta da prefeitura, nós não temos como perder ele. Então, o senhor vai ter a responsabilidade de semana que vem trazer qual é a conta que esse dinheiro está depositado. Vereadora **Eliane Becker (Líder da Bancada do PP)**: Eu gosto quando o vereador Márcio e vereador Joracir querem ensinar a população a administrar. Porque daí, eu olho para Brasília, o exemplo do PT em administração está lá. Uma hora eu dou para a população, outra hora eu tiro, mas aí é com relho; porque vocês têm que aprender. Os empresários nos discursos deles, não é Filipin? São os ruins. Os bancários são os ruins; são os diabos desse Brasil. Quem mais se beneficiou com BNDS e demais dinheiro público? Pois é, justamente esses; os empresários, Odebrecht, Boulaí e toda uma lista. Os bancários? Pois é, quem financiou mesmo aquele sitio que falam que não é do Lula, mas que é do Lula? Poxa; eu vou fazer uma mudança com as minhas coisas lá de Brasília para o sitio de um amigo, de um filho meu. Um presidente que não tem uma casinha no nome dele, mas que coitadinho. Olha só a matemática, o filho tirava coco de girafa no zoológico; ele tem recurso. O pai dele que, é presidente da República, ex-presidente do Brasil, não tem nada o coitado. Ele não tem nada a declarar; esse é um coitado. E no momento que nós aqui afirmamos que, primeiro precisa-se prestar 50% da obra, mesmo prestando contas, como nós prestamos, a Caixa Econômica Federal está demorando para repassar os recursos. Por quê? Porque se vê que, essa semana a negociata da Dona Dilma vai continuar. Porque ela não quer que o presidente que não é da situação dela assuma a Câmara Federal. O objetivo, como os três aqui que me antecederam falaram, sem planejamento; o objetivo dela não é cortar gastos, e sim, continuar financiando a festa de Brasília. Os gastos ficam em segundo plano, quer dizer, a economia brasileira fica em segundo plano. Isso está nos prejudicando. Também, não queremos chegar no final do governo Tânia e fazer o que o ex-prefeito Miguel fez; porque nós temos exemplo aqui na Casa; irmãos de vereadores foram demitidos, porque tinham CCs. E quem ficou, que eu tenho provas, teve que doar parte do seu salário para pagar as contas, deixar o seu salário, um pouquinho dele, para pagar as contas para fechar no final do ano. Misteriosamente, quem tinha prefeituras administradas pelo PT conseguiu facilmente no final do ano, entre Natal e Ano Novo, receber uma verba natalina. Aí, eu perguntei à ex-prefeita de Ivoti se ela também recebeu essa verba natalina de R\$ 2 milhões

que Dois Irmãos recebeu; perguntei ao prefeito de Araricá se ele recebeu uma verba natalina; não! Eles são do 11, eles não são do 13. Eu ajudo os companheiros, prefeitos companheiros. A saúde, nós não prometemos, as pessoas pediam saúde. Hoje, quando falam aqui em gastar bem o recurso, as pessoas têm que saber que 25% do recurso hoje, vai para a área da saúde; eu não posso pegar de R\$ 100,00, R\$25,00 para gastar em outra coisa. Outros R\$ 15,00 são obrigados a serem repassados... Desculpa, a educação absorve 25%, e hoje, ela pode até passar disso. Porque o custo de manutenção de uma criança dentro da IMEI, ou mesmo na FADI, é caríssimo. Nós temos exemplos de pessoas conhecidas que vêm morar em Dois Irmãos porque aqui tem saúde, porque aqui tem educação, e aqui tem creche. E, por mais inseguro que ultimamente eu estava... Presidente Sérgio: Mais cinco minutos, porque ela está inscrita como líder do PP e do Governo. (O Vereador Márcio se manifestou, porém, devido a estar sem microfone não foi possível escutar e redigir). Presidente Sérgio: O senhor deveria ler o Regimento Interno e ver como ela está inscrita. Pode continuar. Vereadora **Eliane Becker (Líder do Governo)**: Seguindo; então, 15% saúde e 25% educação. Hoje, nós estamos entre 19, 20% a saúde; por quê? Se ficarmos nesses 15, 17% que era o normal, se cortam remédios, se cortam exames, se fecham os postos. Porque não é só construir um posto, o custo é manter o posto; não é trazer o recurso federal, é ter o que eles não tinham, a contrapartida. Quem não tinha planejamento eram eles; por quê? O posto do Primavera só tinha estaca de madeira, parou ali em época de campanha. O posto do União foi só promessa. A praça do São João, nós ficamos muito tempo aqui, sessões discutindo. Escolas? Quem criou mais vagas? Se você quer brigar, Maurício e Adriana, eu fico com a Adriana; eu fico com a secretária Adriana. Contra turno, quem mais aumentou vagas? Só na Arno Nienow de 25, passou para 100; parabéns à Direção e o CPM de lá. Praça CEU, porque não construíram, o dinheiro não estava lá Filipin? Joracir? Vereador? E das outras que eu já falei, não estava lá? O que aconteceu com o recurso? Ah, também não vinha; ah, vocês não tinham poupado, se organizado. Mas vocês são os bons gestores. Só para finalizar, todos os partidos que aqui estão sentados, menos o PT, são os partidos ruins que não sabem administrar. Mas quem está no governo 38% desde os anos 80 de diretas já, é o governo do PT. Então, se eles quisessem mudar o Brasil, eles teriam mudado e estariam mudando. Só a Dilma custa em torno de R\$ 3 milhões para o Brasil, por ainda estar em Brasília; R\$ 3 trilhões. Nós nunca vamos receber isso juntando a nossa família toda. R\$ 3 trilhões. Essa é a dívida Dona Dilma em retribuição ao Brasil. Aí vocês imaginam o Lula, por sua falta de organização, por favorecer companheiros, por armar uma quadrilha que, a gente muito bem sabe, quem lê revista, quem lê jornal, quem olha o noticiário, que acompanha um pouco a política. Infelizmente, maus políticos de todos os partidos se venderam para participar desse jogo. Nós não! O nosso governo aqui em Dois Irmãos não. Nós valorizamos cada centavo, e está sendo investido em cada bairro. Estamos tentando sim, e trabalhando cada vez mais para conseguirmos recurso. E cada vereador aqui, tem vereador aqui, que já foi oposição, já foi situação e só vê coisa ruim aqui em Dois Irmãos. Aí eu pergunto: por que é vereador? Porque é situação reclama, é oposição reclama; mas quando está bom? Quando está bom? Só se sentar na cadeira? Mas tudo sempre estava ruim. Por isso, Dois Irmãos... Vão para outras cidades; eu gostaria muito que os vereadores fossem conhecer outras cidades, que voltassem para as suas cidades natais e retornassem à Dois Irmãos, para ver o quanto Dois Irmãos fez nessa época de crise, e vai fazer ainda este ano, com mas contas fechadas, com a energia elétrica paga, e com os professores em sala de aula contentes. Muito obrigada. Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição)**: Eu queria som que os servidores da Casa aqui tomassem nota daquele pedido que eu fiz antes, que a vereadora apresentasse, pode acompanhar no áudio. E eu queria fazer mais um pedido: que a vereadora dissesse qual é o irmão ou o pai do vereador que foi beneficiado, que teve o auxílio natalino.

Que ela apresente na semana que vem. E dizer também à vereadora, que a senhora disse que o presidente Lula não tinha bens, ou, não tem bens no nome, aqui, na última campanha eleitoral tem vereadores que não tinham nenhum bem declarado. Então, qual é o problema nisso, vereadora? Eu não sei qual é o problema nisso. Aqui nesta cidade de Dois Irmãos tinham candidatos a vereadores que não tinham nenhum bem declarado, e todo mundo sabia que, inclusive, tinha alguns desses vereadores que não tinham nenhum bem declarado, que tinham sim, bens. Só que, para a justiça, não tinham declarado nenhum bem. E, então, tinha candidatos... Presidente Sérgio: Senhor vereador, o senhor me permite? Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição)**: É que daí eu vou perder o tempo, presidente. Presidente Sérgio: Eu acrescento. Para não ficar uma imagem ruim para os nove vereadores, que o senhor cite o nome dos vereadores. Porque se não, fica ruim, fica parecendo que são os nove. Então, o senhor cita quem são os vereadores que não tinham bens declarados. Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição)**: Eu disse candidatos, senhor presidente. Não, candidatos à vereador. Então, tinha em torno de cinquenta e poucos candidatos, e dentre esses, tinha alguns que não tinham nenhum bem declarado. Em relação ao que a senhora se refere, vereadora Eliane, aos amigos do ex-presidente Lula, quero dizer que, aqui em Dois Irmãos os amigos da prefeita Tânia vão fazer um prédio e vão doar para o município. São os amigos da prefeita Tânia. Estão fazendo um prédio público, que é o nosso Posto 24h, e vão doar para o município. Vão doar para o município; são os amigos da prefeita Tânia. Então, levar a discussão lá para o Lula ou para a Dilma, eu quero saber dos nossos problemas aqui na nossa cidade. Em relação ao que eu havia dito antes, de que o orçamento tivesse dobrado na gestão do prefeito Miguel, de que isso é a questão econômica do país, vou trazer na semana que vem um levantamento dos municípios da região aqui do entorno, da região do Vale dos Sinos, e vou comprovar que nenhum município dobrou o orçamento, como foi o caso do município de Dois Irmãos. Isso não foi o acaso, não foi questão econômica, e sim, políticas voltadas para o desenvolvimento econômico da nossa cidade. Foram criadas mais de seiscentas micro e pequenas empresas; foram criadas as empresas e o distrito industrial. Inclusive, a gente fez inúmeras capacitações para servidores, trabalhadores da iniciativa privada, autônomos. A gente fez inúmeras capacitações. Então, é uma política voltada ao desenvolvimento econômico. Tem muita obra do governo passado, do prefeito Miguel, que gerou ISS que também reverteu em impostos aqui para o nosso município. Então, foi uma política estratégica, de desenvolvimento econômico pensado para o futuro. Eu vou trazer esse estudo aqui na semana que vem, e vou apresentar a toda assistência, e também, aos senhores vereadores, que sim, não é o acaso, é uma vontade de querer fazer. Nós podemos pegar qualquer município da região, no período de 2009 a 2012, não dobrou o orçamento. No município de Dois Irmãos dobrou. Então, esses outros municípios também são do Brasil, também são do Rio Grande do Sul, mas aqui aconteceu porque teve uma política voltada para essa questão. Dizer que, essa choradeira da questão do presidente Lula, olha, isso em 89 na campanha eleitoral do Lula à presidente, o senhor caçador de marajás Collor de Mello, no debate entre o Lula, ele levantou uma questão muito séria na época; fez uma denúncia seríssima. Que esse cidadão que era candidato à presidente da República, que era trabalhador chão de fábrica, que ele tinha um 3 em 1. Como é que um trabalhador de fábrica tinha um 3 em 1? 3 em 1 vocês sabem que é aquele rádio que tinha o disco, a fita e o rádio. E ele fez naquela época uma acusação dizendo que o Lula tinha um 3 em 1. Então, isso é corriqueiro. Faz trinta e seis anos que eles chamam o ex-presidente Lula de ladrão; então, isso não me surpreende. A história que o Lula deixou está escrita, está registrada na história de cada uma e de cada um dos brasileiros. E dizer sim, que o governo federal nos últimos seis a sete anos aqui em Dois Irmãos trouxe muitos recursos; não só em obras, mas em máquinas também. Nós temos aqui representação na nossa secretaria de obras, se nós

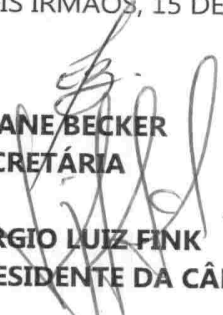
formos lá olhar, nós temos caminhão do lixo, nós temos uma moto niveladora nova, nós temos inúmeros equipamentos lá, que vieram através do governo federal. Quase todas as grandes obras do município de Dois Irmãos tiveram o grande investimento do governo federal. Então, dizer que as obras agora não estão saindo só por culpa do governo federal, eu não posso aceitar. Daqui a pouco, o atraso do governo do estado no repasse da saúde aqui no município de Dois Irmãos, que é em torno de R\$ 600 mil, também vão dizer que a culpa é da Dilma. Não dá para aceitar isso. Eu acho que, quando a gente é eleito aqui na nossa cidade, é sim, para criticar o governo estadual ou o municipal... Presidente Sérgio: Bem, senhores, essa é a diferença. Os amigos da Tânia vão construir um posto de saúde para o município de Dois Irmãos, não para a prefeita municipal. Por isso, eu vou te dizer assim, essa é a diferença minha. Eu defendo a Tânia, que vai ganhar para o município de Dois Irmãos um posto de saúde. E o Márcio defende o Lula porque as empreiteiras deram um apartamento e um sítio para ele. E ele defende dizendo que isso está certo e que a Tânia está errada. Bem, cada um escolhe como quer. Vereador **Paulo César Quadri (Líder do PMDB)**: Presidente, vereadores e assistência. Lula, na época era chamado que tinha um 3 em 1, e hoje, ele tem um triplex, ele tem uma fazenda, tem um sítio, tem dinheiro. Ganha R\$ 3 milhões para dar palestras, e só o povo acredita nisso. Vamos lá. O Brasil dos sonhos de Lula e Dilma: José Dirceu na cadeia, Genoíno na cadeia, Vaccari na cadeia, Delúbio Soares na cadeia, e o chefe só na assistência. Eu não sei como é que se defende um governo tipo Lula e Dilma, que estão quebrando o país, estão deixando os empresários numa situação difícil com os maiores juros do mundo. O preço da gasolina é o mais alto do mundo, onde a gasolina está de graça. Gente, pelo amor de Deus. É por isso que no PT tanta gente está desistindo do PT, está caindo fora do PT. Porque não aguentam mais esse troço todo do PT. Meu Deus do céu. Aí, é o seguinte: Opa, a Tânia ganhou na loteria, ganhou um prédio, mas fala a verdade. Esse prédio veio para Dois Irmãos por quê? O governo do estado deve R\$ 717 mil para o município, para o hospital, na área da saúde, e o governo fez um acordo: "eu pago as mensalidades mensais pelo Banrisul, e vocês constroem o posto." É isso que está acontecendo. Ninguém ganhou nada de graça. É um dinheiro que o governo estadual nos deve. Fala-se tanto no governo federal, o governo federal recebe todo o dinheiro do brasileiro lá em cima, gasta horrores no que quer, e manda a migalha para o município. É obrigação de mandar o dinheiro para o município, não é que ele tem pena dos municípios. Não tem pena nenhuma. Não tem pena dos brasileiros. Se tivesse pena, quando nós votamos contra o desarmamento, o Lula disse "não!". Vamos armar os bandidos e desarmar o povo. Não tem pena nenhuma. Estão protegidos pela lei. E outra coisa, já falaram no governo passado aqui, e eu vou repetir; o único prefeito de Dois Irmãos, o único que recebeu dinheiro de uma empresa ligada a Petrobras, chamada Haztec, foi o Miguel. O Miguel recebeu dinheiro de uma empresa ligada na Petrobras, R\$ 25 mil. A Tânia não recebeu. Essa empresa era ligada à Petrobras. Por que veio esse dinheiro para Dois Irmãos? Até hoje, ninguém me contou por que é que veio esse dinheiro para Dois Irmãos. De onde é que veio esse dinheiro? O Miguel deixou R\$ 3 milhões e 200 mil, que valia o hospital; foi para a justiça, porque o Miguel não queria pagar, achando que iria ganhar na justiça. Isso é coisa do PT. A Tânia pagou R\$ 3 milhões e 200 mil na justiça. O Miguel deixou R\$ 1 milhão e 800 mil de décimo terceiro que não pagou; a Tânia pagou. Se hoje, tivesse esses R\$ 5 milhões só nessas duas ações, as ruas estavam calçadas. Fora a luz que foi engavetada, que não foi paga. Luz que o Miguel não pagou e ficou na gaveta, e que a Tânia pagou em janeiro. Eu tenho essas contas de luz. Então, vamos cuidar quando vocês falam, pois o governo da Tânia é um governo sério e honesto; é um governo que gasta aquilo que pode gastar. E nós não vamos endividar o município como fazem lá em Brasília o PT, como fazem em municípios o PT; que gastam tudo o que tem e não deixam um centavo para amanhã. E, ainda tem gente que defende um governo desses. Se o governo era tão

bom PT, que São Leopoldo era PT, perdeu; Sapiranga perdeu; Dois Irmãos, perdeu; de tão bom que são na administração. Lula e Dilma formaram o que está aí agora, uma catástrofe no país; porque deixaram o pessoal, pegaram o dinheiro. E, dentro de uma empresa, porque o Brasil é uma empresa, se existe um presidente, ele sabe quanto tem no caixa e quanto ele pode gastar. Não, abriram as contas, peguem a vontade; e quebraram o país. E só no ano passado na região toda aqui deu quase vinte mil desempregados; Caxias do Sul nove mil desempregados; e está tudo legal para o PT. Mas eu digo, a hora vai chegar. Não é possível eles fazerem tudo o que estão fazendo e ficarem imunes. Já aprenderam a turma do Lula que comandava junto, ele não foi; mas o tempo vai dizer quem era o chefe dessa turma toda que está na cadeia. E eram tudo do PT; que estão na cadeia, tudo do PT; agora, até um senador foi para a prisão, do PT. Obrigado. Vereador **Jailton Proença de Lima (Líder do PDT)**: Eu queria nesse espaço como líder do PDT, lamentar a nossa perda; tivemos nessa semana do deputado Adroaldo Loureiro, que faleceu vítima de câncer. O deputado Adroaldo Loureiro eu trabalhei apoiando a sua candidatura, e ele visitou Dois Irmãos, uma pessoa íntegra, uma pessoa de bastante respeito pelo nosso estado do Rio Grande do Sul. Ele, inclusive, aqui em Dois Irmãos era muito conhecido pelo pessoal lá das missões, da região ali da cidade dele de Santo Angelo; foi prefeito daquela cidade. E o PDT estadual lamenta, o PDT municipal também aqui, a perda desse companheiro trabalhista. Eu quero apenas continuar nessa linha de pensamento agora, discutida ultimamente pelos vereadores. O que a gente percebe no nosso município, no nosso estado e no nosso país, é uma tremenda imersão de valores. Não é de hoje que as nossas leis são criticadas, não é de hoje que as nossas instituições são criticadas, e que, também, as pessoas, políticos que assumem os comandos de qualquer uma dessas esferas de poder, são criticados após o período de mandato. Porque na verdade, as pessoas ao invés de manterem os princípios que recebem da família, que recebem da educação, que recebem de casa, num determinado momento do caminho, eles esquecem disso; e a ganância, a avareza pelo dinheiro fala mais alto. Eu posso até mencionar aqui, o presidente Lula que era pobre e, que hoje não é mais pobre; não se encaixa mais no nível da pobreza, porque foi presidente do país e mudou a sua condição de vida. Presidente Dilma, e tantos outros presidentes, tanto de direita quanto de esquerda, senadores, presidente do Congresso, do PMDB, que também são ricos e em outra oportunidade, outra época, a imprensa também vasculhou a sua vida e... Renan Calheiros e companhia limitada. Então, todos fazem. Eu não vi até hoje, um presidente da República, exceto Juscelino Kubitschek, que tem um legado muito forte, que não tenha deixado a desejar por nós brasileiros. Nosso governador, que do meu ponto de vista, me desculpe os senhores que são partidários, mas que do meu ponto de vista, ele é do PMDB e disse que era do Rio Grande; seu partido era o Rio Grande. Assim como, a presidente Dilma não disse que iria aumentar os impostos e iria defender a CPMF; agora, está defendendo. Sartori disse que iria aumentar os policiais na rua, mas está tirando os policiais da rua. Sartori falou que iria aumentar os impostos? Não falou. Nem ele, nem a presidente Dilma; porque se falasse, a conversa seria diferente. A prefeita Tânia falou que iria defender o aumento de impostos lá no governo estadual para nós aqui? Vocês estão pagando mais impostos este ano, porque a prefeita foi ajudar a defender lá no governo do estado. Eles falaram isso? Na época da campanha a gente ouve muitas coisas. E eu quero que me cobre, eu sou vereador eleito, se prometi alguma coisa e hoje estou fazendo diferente. O que acontece? As pessoas são muito enganadas; facilmente enganadas; nós, cidadãos, por falta de critérios de seleção, de escolha das pessoas que nós vamos eleger. Depois que está eleito, é vereador, está aqui. Depois que está eleito, é prefeito, é governador, e ele tem um mandato. Aí nós podemos reclamar, chiar, quatro, cinco anos; agora, vai ser cinco anos de mandato; mas não adianta. Não é, colega vereador? Cinco anos. E aí? Então, é muito necessário, senhoras e senhores, nós começarmos as mudanças a

partir das nossas atitudes; da minha atitude; e aí sim, nós podemos cobrar mais. Não importa o partido, está fazendo errado, tem que ser cobrado. Obrigado pela atenção de todos. Presidente Sérgio: Isso eu sou da mesma opinião, vereador Jailton. Não importa o partido, está errado, tem que cobrar. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia**: O senhor presidente encaminhou o Projeto de Lei n.º 019/2016 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendeu a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão o Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 019/2016**, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A PRORROGAR POR ATÉ 12 (DOZE) MESES, A CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO, AUTORIZADA PELA LEI MUNICIPAL 4.042/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014." **Votado, o Projeto foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Ofício nº 049/16** – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando solicitação de espaço para audiência pública do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais, referente ao 3º. Quadrimestre do ano de 2015. **Votado, o ofício foi aprovado por unanimidade para o dia 22 de Fevereiro de 2016, às 17 horas.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 03/2016** – de autoria do vereador Jailton Proença de Lima – Que solicita o que segue: Quais as ações que estão sendo tomadas pelo Município de Dois Irmãos, no combate ao mosquito da Dengue e Zica Vírus? **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 04/2016** – de autoria do vereador Léo Bütttenbender – Que solicita o que segue: Por quais motivos a obra da Praça do Bairro Moinho Velho está parada? Qual o total de investimento? O que foi gasto e o que falta ser gasto na obra? O que falta para concluir a obra? **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 05/2016** – de autoria do vereador Léo Bütttenbender – Que solicita o que segue: Solicitamos informação, se já houve resposta dada em relação ao Protocolo nº 8236, dígito 5608, se não houve qual o motivo da demora, visto que o mesmo é datado de 09 de Novembro de 2015. **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 06/2016** – de autoria do vereador Joracir Filipin – Que solicita o que segue: Solicitamos informação sobre qual o motivo de os ares-condicionados da Creche Raio de Sol, não estarem funcionando. Que seja feito o reparo o mais breve possível. **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 07/2016** – de autoria do vereador Jair Francisco Quilin – Que solicita o que segue: Referente ao aditivo 02/2014 com grupo ISEV traz a previsão de reumatologia: A- Quantos atendimentos foram feitos? B- Qual valor repassado? C- Esta sendo repassado o valor do aditivo? D- Qual nome do medico e CRM do mesmo que esta efetuando o atendimento? **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 08/2016** – de autoria do vereador Jair Francisco Quilin – Que solicita o que segue: Referente à medicação da farmácia municipal: É de conhecimento publico que o Hospital pega medicamento na farmácia do Município. A- Qual forma de controle é utilizado para controle de medicamentos e utilizado pelo hospital ISEV? B- Se têm controle enviar a forma e a quantidade que hospital utilizou. C- Quem autorizou o repasse ao hospital e se já houve devolução e de que forma esta sendo feita essa devolução? **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Pedido de Informações nº 09/2016** – de autoria do vereador Jair Francisco Quilin – Que solicita o que segue: Referente à carga de oxigênio, recarga de extintores e óleo diesel ano de 2014 e 2015. A) A secretaria de saúde pagou oxigênio em fevereiro de 2014 e cedeu gratuitamente ao Hospital? Ou foi feita de forma onerosa? Caso isso ocorreu enviar

comprovantes da cedência e da devolução. B) Referente ao empenho 01001775/2014 no valor de 743,70 na aquisição de óleo para gerador de energia: foi cedido ao hospital o óleo? Se foi, de que forma? Onerosa ou gratuita? Já foi devolvido? Caso isso já tenha sido feito, de que forma? Esse óleo Foi usado para qual finalidade? Quem recebeu e quem utilizou? C) Referente ao pagamento de recarga de extintores em outubro de 2014: Os extintores foram utilizados em quais departamentos? Quem recebeu? Quais locais estão disponibilizados? Em caso de cedência ao hospital, de que forma foi feito se oneroso ou outra forma? E quem autorizou a cedência? Caso isso ocorreu. **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em votação o **Requerimento nº 07/2016** - de autoria da vereadora Eliane Becker - Encaminhando votos de pesar aos familiares do Sr. Lauro Sander, falecido no dia 10 de fevereiro de 2016, aos 75 anos de idade. **Votado, o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.** Sendo essa a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou às **Explicações pessoais:** Não havendo nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou às **Considerações finais do Presidente:** O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, convidando a todos para a Audiência Pública do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais, referente ao 3º. Quadrimestre do ano de 2015, que se realizará no dia 22 de Fevereiro de 2016, com início às 17 horas. Da mesma forma, o Senhor Presidente convidou todos para a reunião com o representante da AES SUL, AGERGS e da OI, que se realizará também no dia 22 de Fevereiro de 2016, às 18 horas, afim de que prestem explicações acerca da demora na resolução de problemas relacionados às constantes faltas de energia elétrica, sinal de telefonia móvel e fixa, troca de postes avariados e outras questões relacionadas aos serviços prestados pelas concessionárias, e convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará ainda no dia 22 de Fevereiro de 2016, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 15 DE FEVEREIRO DE 2016.


ELIANE BECKER
SECRETÁRIA

SÉRGIO LUIZ FINK
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL